

BREVE RESGATE HISTÓRICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA DA UFSC

Por PROF. JARBAS BONETTI* - OCN/CFM

JARBAS.BONETTI@UFSC.BR

Em 2018 comemora-se 10 anos da implantação do curso de Bacharelado em Oceanografia da UFSC. Dentre diversas possibilidades, a data escolhida para sua celebração foi 31 de março, dia em que foi proferida, pelo Prof. José Maria Landim Dominguez da Universidade Federal da Bahia, a aula inaugural do curso para a primeira turma de calouros que viria a colar grau no início de 2013. Nos tempos recentes a Oceanografia da UFSC tem obtido importantes conquistas, como a formação dos primeiros mestres em seu jovem (iniciado em 2015) Programa de Pós-Graduação (alguns destes egressos da nossa própria graduação); a criação da Coordenadoria Especial de Oceanografia junto ao Centro de Ciências Físicas e Matemáticas em 2017; a operacionalização do veleiro ECO de pesquisas oceanográficas em parceria com o Departamento de Engenharia Mecânica neste ano de 2018; e a ampliação de sua infraestrutura física através de projetos de pesquisa de grande porte. Todavia, além de olhar com positivas expectativas para o futuro, a data nos convida a revisitar o passado buscando resgatar como se deu a jornada.

A importância dos estudos relacionados ao mar foi reconhecida já nos primeiros passos em direção à estruturação das pioneiras instituições de pesquisa em Santa Catarina, em meados do século passado. Ainda antes do surgimento da Universidade Federal de Santa Catarina, que viria a ocorrer em 1960, foi proposto pelo filósofo português George Agostinho da Silva, no âmbito da implantação de cinco “Centros de Pesquisas de Santa Catarina”, a criação do “Centro de Estudos Oceanográficos”. O ano era 1958 e o

referido centro, que teve curta duração, abrigou em seus quadros membros que teriam destaque nos estudos de caráter marinho posteriormente desenvolvidos na recém-criada universidade, como os professores Ernesto Tremel e Colombo Salles, entre outros.

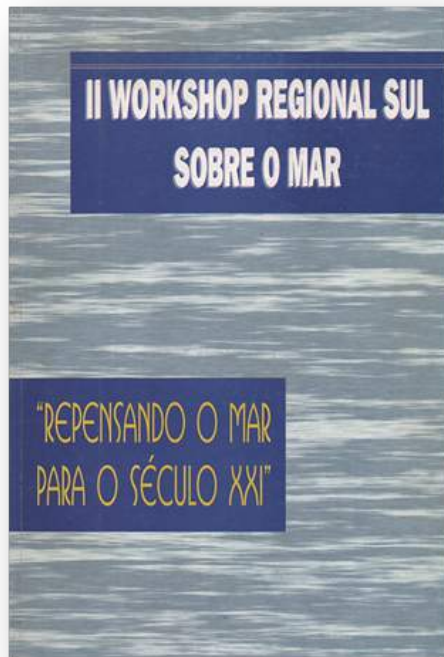


Logotipo oficial das comemorações dos 10 anos do curso de Oceanografia na UFSC

Nas décadas seguintes, a estruturação da UFSC na forma de Centros de Ensino e Departamentos promoveu uma fragmentação dos estudos voltados às Ciências do Mar, que se desenvolveram de forma relativamente independente em distintos departamentos. Todavia, merece destaque naquele período o esforço de integração multidisciplinar advindo do Projeto Anhatomirim e subsequente criação do Núcleo de Estudos do Mar (NEMAR) em 1983, coordenado originalmente pela professora Blanca Sierra de Ledo. Destaca-se que o NEMAR, de caráter supra departamental em sua origem, foi o único representante catarinense no guia de “Instituições de Pesquisas

* O Prof. Jarbas Bonetti coordenou o grupo MARUFSC e o processo de criação do curso de Oceanografia na UFSC

Marinhas do Brasil”, publicado em 1996 pelo então Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. O Projeto LARUS, criado em 1982 pelos então estudantes de Biologia Alcides Dutra e Jorge Freitas, e originalmente vinculado à estrutura de Comunicação Social da UFSC, também promoveu importante visibilidade às pesquisas marinhas da UFSC. Em sua longa existência, o LARUS se notabilizou na produção de documentários e vídeos de divulgação científica e educação ambiental, com destaque para o emprego do mergulho em filmagens subaquáticas da flora e fauna marinhas.



Capa do livro “Repensando o Mar par o Século XXI”, publicado pela UFSC em 1998 em comemoração ao Ano Internacional dos Oceanos.

No final da década de 1990 a UFSC contava com diversos laboratórios envolvidos em estudos oceanográficos, estando em desenvolvimento relevantes pesquisas junto aos departamentos de Aquicultura, Geociências, Ecologia e Zoologia, Química, Bioquímica e Engenharia Sanitária e Ambiental, entre outros. Dentre estes, além do próprio NEMAR coordenado pelo professor Eduardo Soriano-Sierra (e na ocasião já vinculado ao Centro de Ciências

Biológicas), buscaram promover a interdisciplinaridade e a integração científica interdepartamental, em particular, o Laboratório de Hidrologia Aplicada e Hidráulica Marítima (LHAHIMAR), criado em 1995 junto ao Centro de Ciências Tecnológicas e coordenado pelo professor Elói Melo Filho e o Laboratório de Oceanografia Costeira (LOC), instalado em 1999 junto ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas e coordenado pelo professor Jarbas Bonetti. Da mesma forma, através da Central de Análises do Departamento de Química o professor Luiz Augusto Santos Madureira estabeleceu diversas parcerias com departamentos da UFSC visando o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares.

As pesquisas relacionadas à criação de organismos marinhos, seleção e monitoramento de sítios aquícolas, sobretudo, sofreram grande desenvolvimento pela atuação de diversos laboratórios vinculados ao Departamento de Aquicultura do Centro de Ciências Agrárias. Igualmente, distintos programas de pós-graduação geravam dissertações e teses versando sobre vários aspectos do ambiente marinho em programas dispersos pela UFSC. Pode-se considerar que o Ano Internacional dos Oceanos, declarado pela UNESCO em 1998, foi o catalizador dos esforços que culminaram na futura criação do curso de Graduação em Oceanografia, uma década após. Como contribuição brasileira ao esforço internacional de conscientização sobre a importância dos oceanos e de sua conservação foi criada, no âmbito federal, a Comissão Nacional Independente sobre os Oceanos, que subsidiou a Comissão Mundial Independente sobre os Oceanos através da elaboração de diversos documentos. Muitos destes derivaram da realização de workshops regionais, tendo o “II Workshop Regional Sul sobre o Mar” sido organizado pela UFSC em junho de 1998.

A referida reunião, que resultou na publicação do livro “Repensando o Mar para o Século XXI”, publicado pela UFSC, foi estruturada na forma de grupos de trabalho dedicados às temáticas: Poluição Marinha, Pesca, Portos Marítimos, Pesquisa Oceanográfica, Maricultura e Ecossistemas Costeiros, tendo reunido cerca de sessenta convidados dos meios acadêmico, político e empresarial do sul do país. O evento, que recebeu boa cobertura por parte da imprensa local, ressaltou a forte capacitação da UFSC

no desenvolvimento de pesquisas de ponta sobre os sistemas costeiros e oceânicos. Internamente, ao final da reunião, concluiu-se, a partir de conversas informais, que a instituição carecia de uma instância de integração entre seus técnicos e professores, que permaneciam dispersos em diferentes unidades de ensino da universidade.



Logotipo original e imagens da reunião do grupo MARUFSC em 2003 na fortaleza da Ilha do Raton

Como resultado dessa inquietação foi proposta a criação do grupo MARUFSC, que entre 2003 e 2005 promoveu debates e ações de integração entre os pesquisadores da UFSC dedicados à investigação das costas e oceanos. Seu principal objetivo foi a proposição de mecanismos para minimizar a fragmentação temática das Ciências do Mar na universidade, buscando a criação de um canal institucional que facilitasse a convergência e disseminação de informações. Nestes anos, grupos de trabalho se dedicaram a elaboração de estratégias para o fortalecimento das Ciências do Mar na UFSC, tendo estes recebido grande apoio e incentivo por parte do vice-reitor e posteriormente reitor da universidade, professor Lúcio Botelho e contado com a sempre presente disposição de seu Chefe de Gabinete, professor Áureo Moraes. Dentre as ações promovidas pelo grupo, que chegou a contar com 47 pesquisadores vinculados a 29 Laboratórios, 13 Departamentos e 6 Centros de Ensino, teve particular impacto sua participação na SEPEX de 2003, na qual foi instalado um grande estande coletivo e durante a qual foram ministrados minicursos sobre diferentes temas relacionados ao ambiente marinho.



Solenidade de formatura da primeira turma de Oceanógrafos formados pela UFSC, em março de 2013.



Primeiro embarque realizado pelos alunos do recém-criado curso de Oceanografia

Uma das repercussões mais concretas desse esforço de integração foi a implantação, pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, em agosto de 2006, de uma comissão com o encargo de elaborar o projeto pedagógico de criação de um curso na área de Ciências do Mar na UFSC. A mesma foi composta pelos professores Jarbas Bonetti (GCN/CFH), Norberto Horn Filho (GCN/CFH), Luiz Augusto Santos Madureira (QMC/CFM), Elpídio Beltrame (AQU/UFSC), Elói Melo Filho (ENS/CTC) e Eduardo Soriano Sierra (ECZ/CCB), grupo ao qual se uniu a Profa. Andrea Santarosa Freire (ECZ/CCB) logo após o início dos trabalhos. Na época ainda se pensava em propor um curso de graduação em Ciências do Mar, tendo-se optado pelo Bacharelado em Oceanografia apenas ao longo dos debates que se sucederam, sobretudo devido à tramitação do projeto de regulamentação do exercício da profissão de oceanógrafo, que acabaria

sendo promulgada pela Presidência da República poucos meses após o início do curso através da Lei No 11.760, de 31 de julho de 2008.

O Projeto Pedagógico de criação do curso foi concluído em março de 2007, tendo o mesmo ficado originalmente vinculado ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas, cuja vice-direção e posterior direção, na pessoa da professora Roselane Neckel, empenharam-se decisivamente em sua viabilização. Sua criação administrativa pela Câmara de Ensino de Graduação data de 16 de maio de 2007 e a primeira reunião do recém empossado colegiado de curso ocorreu em 14 de dezembro do mesmo ano, presidida pelo professor Norberto Horn Filho. Seu primeiro vestibular contou com a segunda maior procura da UFSC em 2008 (21 candidatos por vaga), confirmando a demanda existente por um curso de Oceanografia em Florianópolis. Destaca-se que essa elevada procura pelo curso se manteve em vestibulares subsequentes até os dias de hoje.

Por ocasião da celebração de seus 10 anos de atividade do curso de graduação em Oceanografia da UFSC a Associação Brasileira de Oceanografia prestou ao curso uma bela homenagem, veiculada através

das redes sociais. Dizia o texto, que acompanhava fotos da primeira turma de formandos: “Brindamos os dez anos do curso de Oceanografia da UFSC desejando uma caminhada repleta de desafios e realizações por muitas outras décadas que ainda estão por vir”. O caminho a trilhar ainda é longo, mas a procura por esses desafios e realizações é a meta do grupo.



Reencontro, em abril de 2018, da comissão que redigiu o Projeto Pedagógico do curso de Oceanografia.